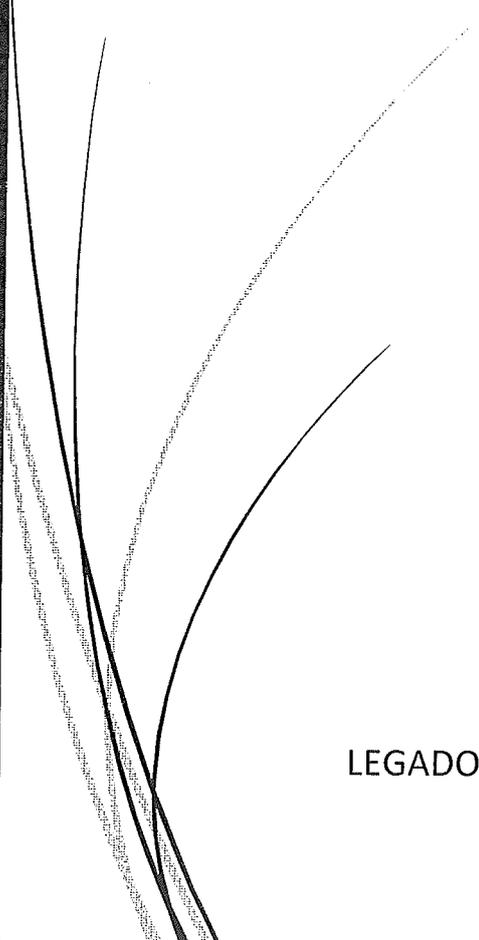


DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ANO 2023



LEGADO DO CAIXEIRO ALENTEJANO-Associação Mutualista

Índice

Balanço	4
Demonstração dos Resultados por Naturezas	5
Demonstração de alterações e variações patrimoniais	6
Demonstração dos Resultados de Atividades	7
Demonstração dos Fluxos de Caixa	8
Anexo	9
1. Identificação da Entidade.....	9
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	9
3. Principais Políticas Contabilísticas.....	10
3.1. Bases de Apresentação	10
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração	11
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:.....	17
5. Ativos Fixos Tangíveis.....	18
6. Inventários	19
7. Rédito	19
8. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	20
9. Subsídios do Governo e Apoios do Governo.....	21
10. Ativos Biológicos	22
11. Benefícios dos empregados	23
12. Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	23
13. Outras Informações.....	24
13.1. Investimentos Financeiros	24
13.2. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	24
13.3. Clientes e Utentes	24
13.4. Outros Ativos Correntes.....	25
13.5. Diferimentos	25
13.6. Caixa e Depósitos Bancários	25
13.7. Fundos Patrimoniais.....	25
13.8. Fornecedores	26
13.9. Estado e Outros Entes Públicos.....	26
13.10.Outros Passivos Correntes	27

13.11. Subsídios, doações e legados à exploração	27
13.12. Fornecimentos e serviços externos.....	27
13.13. Outros rendimentos.....	28
13.14. Outros gastos	28
13.15. Resultados Financeiros.....	28
13.16. Acontecimentos após data de Balanço.....	28

Balço

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	DATAS	
		31-12-2023	31-12-2022
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	4 977 334,24	5 040 075,28
Ativos Biológicos	6 e 10	4 414,00	4 230,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	13.2	65 585,99	91 761,46
Subtotal		5 047 334,23	5 136 066,74
Ativo corrente			
Inventários	6	975,35	1 433,47
Ativos Biológicos	6 e 10	1 430,00	1 740,00
Clientes	13.3	6 816,97	11 013,56
Estado e outros Entes Públicos	13.9	3 385,85	4 120,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	13.2	8 313,89	8 950,04
Outras contas a receber	13.4	39 337,73	31 355,08
Diferimentos	13.5	4 554,58	4 080,96
Outros Ativos financeiros	13.1	5 769,72	5 269,69
Caixa e depósitos bancários	13.6	199 111,87	156 841,73
Subtotal		269 695,96	224 804,53
Total do Ativo		5 317 030,19	5 360 871,27
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais	13.7	4 730 438,89	4 720 687,86
Fundos		1 614 235,90	1 614 235,90
Reservas		125 219,02	125 219,02
Resultados transitados		(603 351,73)	(613 902,76)
Excedentes de revalorização		2 785 652,56	2 785 652,56
Outras variações nos fundos patrimoniais	9	808 683,14	809 483,14
Resultado Líquido do período		1 002,35	10 551,03
Total do fundo do capital		4 731 441,24	4 731 238,89
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	8	422 929,51	437 758,95
Subtotal		422 929,51	437 758,95
Passivo corrente			
Fornecedores	13.8	14 122,41	16 945,63
Estado e outros Entes Públicos	13.9	20 101,05	21 846,64
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	13.2	7,63	-
Diferimentos	13.5	-	25 000,00
Outras contas a pagar	13.10	128 428,35	128 081,16
Subtotal		162 659,44	191 873,43
Total do passivo		585 588,95	629 632,38
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		5 317 030,19	5 360 871,27

Contabilista Certificado nº 33314

A Administração

Demonstração dos Resultados por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	reexpresso	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	7	1 115 287,55	1 129 839,25
Subsídios, doações e legados à exploração	9/13.11	53 595,13	26 430,39
Variação nos inventários da produção	6	(228,00)	2 134,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	(144 507,11)	(127 501,73)
Fornecimentos e serviços externos	13.12	(171 779,52)	(195 916,78)
Gastos com o pessoal	11	(772 980,31)	(725 054,18)
Provisões específicas (aumentos/reduções)	8	14 829,44	69 261,76
Aumentos/reduções de justo valor	10	102,00	580,00
Outros rendimentos e ganhos	13.13	141 421,92	121 352,83
Outros gastos e perdas	13.14	(185 077,97)	(228 093,45)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		50 663,13	73 032,09
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(65 915,52)	(66 367,20)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(15 252,39)	6 664,89
Juros e rendimentos similares obtidos	13.15	16 254,74	3 893,32
Juros e gastos similares suportados	13.15	-	(7,18)
Resultados antes de impostos		1 002,35	10 551,03
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		1 002,35	10 551,03

Contabilista Certificado nº 33314

A Administração

Demonstração de alterações e variações patrimoniais

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2022

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período		Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	1	1 614 235,90	180,00	(533 508,32)	125 039,02	2 785 652,56	810 283,14	(80 394,44)	4 721 487,86	4 721 487,86
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2	-	-	(80 394,44)	-	-	(800,00)	80 394,44	(800,00)	(800,00)
		-	-	-	-	-	(800,00)	80 394,44	(800,00)	(800,00)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3							10 551,03	10 551,03	10 551,03
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3							90 945,47	90 945,47	90 945,47
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	5									
		-	-	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2022	6=1+2+3+4	1 614 235,90	180,00	(613 902,76)	125 039,02	2 785 652,56	809 483,14	10 551,03	4 731 238,89	4 731 238,89

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2023

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período		Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023	6	1 614 235,90	180,00	(613 902,76)	125 039,02	2 785 652,56	809 483,14	10 551,03	4 731 238,89	4 731 238,89
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7			10 551,03			(800,00)	(10 551,03)	(800,00)	(800,00)
		-	-	10 551,03	-	-	(800,00)	-	(800,00)	(800,00)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							1 002,35	1 002,35	1 002,35
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8							1 002,35	202,35	202,35
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	10									
		-	-	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2023	6+7+8+10	1 614 235,90	180,00	(603 351,73)	125 039,02	2 785 652,56	808 683,14	11 553,38	4 731 441,24	4 731 441,24

Contabilista Certificado nº 33314

A Administração

Demonstração dos Resultados de Atividades

	TOTAL	Mutualismo	Agricultura	Creche	Pre escolar	TOTAL	Lar	Centro Dia	Apoio Dom	TOTAL	P.E.A.
Vendas e serviços prestados	1 115 287,55	191 365,60	4 360,00	203 225,63	118 546,96	321 772,59	414 830,05	846,72	182 112,59	597 789,36	
Subsídios, doações e legados à exploração	53 595,13	2 957,36	3 030,97	498,90	28 094,50	28 593,40	10 468,91	0,00	831,49	11 300,40	7 713,00
Imparidades de ativos	0,00										
Varição nos inventários da produção	-228,00		-228,00			0,00				0,00	
Custo das matérias consumidas	-144 507,11		-9 669,27	-13 792,76	-15 038,05	-28 830,81	-63 633,26	0,00	-32 913,20	-96 546,46	-9 460,57
Fornecimentos e serviços externos	-171 779,52	-41 904,93	-2 256,25	-9 737,58	-10 998,98	-20 736,56	-86 892,80	0,00	-16 576,63	-103 469,43	-3 412,35
Gastos com o pessoal	-772 980,31	-89 489,14		-125 366,70	-152 608,73	-277 975,43	-261 500,33	0,00	-144 015,41	-405 515,74	
Provisões (aumentos / reduções)	14 829,44	14 829,44				0,00				0,00	
Ganhos/perdas de justo valor	102,00		102,00								
Outros rendimentos e ganhos	141 421,92	119 491,79		467,19	20 397,42	20 864,61	0,00		1 065,52	1 065,52	
Outros gastos e perdas	-185 077,97	-177 442,08		-182,52	-3 863,69	-4 046,21	0,00	-840,00	-2 749,68	-3 589,68	
	0,00					0,00				0,00	
	50 663,13	19 808,04	-4 660,55	55 112,16	-15 470,57	39 641,59	13 272,57	6,72	-12 245,32	1 033,97	-5 159,92
Gastos de depreciação e de amortização	-65 915,52	-4 769,62		-10 387,66	-992,27	-11 379,93	-48 231,59	-1 456,40	-12,82	-49 700,81	-65,16
Resultado operacional	-15 252,39	15 038,42	-4 660,55	44 724,50	-16 462,84	28 261,66	-34 959,02	-1 449,68	-12 258,14	-48 666,84	-5 225,08
Juros e rendimentos similares obtidos	16 254,74	16 254,74									
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00					0,00			0,00	
Resultados antes de impostos	1 002,35	31 293,16	-4 660,55	44 724,50	-16 462,84	28 261,66	-34 959,02	-1 449,68	-12 258,14	-48 666,84	-5 225,08
Resultado liquido do período	1 002,35	31 293,16	-4 660,55	44 724,50	-16 462,84	28 261,66	-34 959,02	-1 449,68	-12 258,14	-48 666,84	-5 225,08

Demonstração dos Fluxos de Caixa

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		reexpresso	
		2023	2022
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes **		978 913,50	1 008 233,01
Proveitos inerentes a associados		141 939,00	147 979,70
Pagamentos de capitais vencidos a associados		(177 015,20)	(216 124,20)
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		(314 275,12)	(318 383,73)
Pagamentos ao pessoal		(773 672,36)	(714 144,14)
Caixa gerada pelas operações		(144 110,18)	(92 439,36)
Outros recebimentos/pagamentos		24 047,53	(26 938,91)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(120 062,65)	(119 378,27)
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(3 174,48)	(1 882,96)
Investimentos financeiros		(500,03)	(862,21)
Recebimentos provenientes de:			
Rendimentos propriedades de investimentos		118 492,99	106 169,59
Investimentos financeiros			
Outros Ativos-Alienação propriedades de investimentos			
Subsídios ao investimento		-	17 500,00
Juros e rendimentos similares		16 254,74	3 893,32
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		131 073,22	124 817,74
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Realizações de fundos -reembolsos empréstimo ao pessoal/associados		25 163,00	9 769,74
Doações		2 980,11	1 958,53
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		28 143,11	11 728,27
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
		39 153,68	17 167,74
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		156 841,73	139 673,99
Caixa e seus equivalentes no fim do período	13.6	199 111,87	156 841,73

Contabilista Certificado nº 33314

A Administração

Anexo

1. Identificação da Entidade

LEGADO DO CAIXEIRO ALENTEJANO- Associação Mutualista, com sede na Rua Nova nº 10-1º em Évora, contribuinte numero 500 877 386, existente desde 15/10/1926 tutelada pelo Ministério da Segurança Social.

Com estatuto aprovado de Instituição Particular de Segurança Social, pelo D/L 119/83 de 25 de Fevereiro, registada na Direção Geral de Ação Social sob o nº 13/81 de 18/8/1991 fls 12 e verso do livro nº 1 das Associações Mutualista, publicada em Diário da Republica em 12/7/1989.

A Instituição goza das regalias que o decreto lei 9/85 concede às Instituições Particulares de Solidariedade Social.

Entidade isenta em IRC conforme despacho de Direção Geral das Contribuições e Impostos, datada de 1/3/1989

- Categoria C – rendimento das atividades desenvolvida no âmbito dos seus fins estatutários
- Categoria E- rendimentos de capitais
- Categoria F – rendimentos prediais
- Categoria G- ganhos de mais-valias

Atividades económicas desenvolvidas de acordo com o quadro infra:

TIPO	CAE	Designação
PRINCIPAL	65112	OUTRAS ACTIVIDADES COMPLEMENTARES DE SEGURANÇA SOCIAL
SECUNDARIO	88910	ACTIVIDADES DE CUIDADOS PARA CRIANÇAS, SEM ALOJAMENTO
PRINCIPAL	87301	ACTIVIDADES APOIO A IDOSOS COM ALOJAMENTO
SECUNDARIO	88990	OUTRAS ACTIVIDADES DE APOIO SOCIAL SEM ALOJAMENTO, N.E.
SECUNDARIO	85100	EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As presentes Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) que é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de julho; e
- Normas Interpretativas (NI).

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “*Devedores e credores por acréscimos*” e “*Diferimentos*”

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras, podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "*Ativos Fixos Tangíveis*" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	12
Equipamento de transporte	4
Equipamento biológico	

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “*Outros rendimentos operacionais*” ou “*Outros gastos operacionais*”.

As “Propriedades de Investimento” estão registadas pelo custo histórico e por força da norma aplicável a partir de 2016- Norma 7, alinea 5 - por serem reconhecidas como ativos fixos tangíveis.

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou ao fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As despesas com manutenção, reparação, seguros, Imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto as benfeitorias que permitam atividades presentes e futuras acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.

3.2.2. Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as “Despesas de investigação” incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais permitam atividades presentes e futuras. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de Computador	3

O valor residual de um “Ativo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.3. Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os “Investimentos Financeiros” são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas.

Este ajuste é efetuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

3.2.4. Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários (matérias primas) o o FIFO (*first in, first out*).

Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

3.2.5. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outros passivos correntes

Os “*Cientes*” e as “*Outros passivos correntes*” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “*Perdas por Imparidade*” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente).

Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outros passivos correntes*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.6. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos permanentes das modalidades de benefícios sujeitas a reservas matemáticas;
- fundo de reserva legal e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.7. Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.8. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “*Empréstimo Obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “*Encargos Financeiros*” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”.

Os “*Encargos Financeiros*” de “*Empréstimos Obtidos*” relacionados com a aquisição, construção ou produção de “*Investimentos*” são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso ou venda estejam concluídas.

Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

Locações

Os contratos de locações (*leasing*), quando ocorridos, são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de “*Fornecimentos e Serviços Externos*”.

3.2.9. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) *“As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) *As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”*

A Entidade reúne as condições necessárias para a isenção de IRC no desenvolvimento da sua atividade.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

No presente ano a Entidade não alterou a política contabilísticas .

5. Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no ano corrente e ano transato, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

31 de Dezembro de 2022

	Saldo em 01-Jan-2022	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Saldo em 31-Dez-2022
Custo					
Terrenos e recursos naturais	26 935,09				26 935,09
Edifícios de rendimentos	862 148,64				862 148,64
Edifícios -Valencias	5 076 076,12				5 076 076,12
Equipamento básico	194 379,79	905,89			195 285,68
Equipamento de transporte	102 034,21				102 034,21
Equipamento administrativo	429 680,87	977,07			430 657,94
Total	6 686 941,83	4 312,89	-	-	6 693 137,68
Depreciações acumuladas					
Propriedades de Investimento	-		-		-
Edifícios -Valencias	871 643,72	63 051,45	-		934 695,17
Equipamento básico	184 748,91	2 885,70		-	187 634,61
Equipamento de transporte	102 034,21			-	102 034,21
Equipamento administrativo	428 268,36	430,05		-	428 698,41
Total	1 586 695,20	66 367,20	-		1 653 062,40
					5 040 075,28

31 de Dezembro de 2023

	Saldo em 01-Jan-2023	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Saldo em 31-Dez-2023
Custo					
Terrenos e recursos naturais	26 935,09				26 935,09
Edifícios de rendimento	862 148,64				862 148,64
Edifícios -Valencias	5 076 076,12	971,85			5 077 047,97
Equipamento básico	195 285,68	1 743,64			197 029,32
Equipamento de transporte	102 034,21				102 034,21
Equipamento administrativo	430 657,94	458,99			431 116,93
Total	6 693 137,68	3 174,48	-	-	6 696 312,16
Depreciações acumuladas					
					-
Edifícios e Outras Construções	934 695,17	63 059,55			997 754,72
Equipamento básico	187 634,61	2 409,15			190 043,76
Equipamento de transporte	102 034,21				102 034,21
Equipamento administrativo	428 698,41	446,82			429 145,23
Total	1 653 062,40	65 915,52	-	-	1 718 977,92
					Ativo Líquido 4 977 334,24

6. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	Custo	Inventário em 31-Dez-2022	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2023
Mercadorias	-	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	133 921,60	1 433,47	134 379,72		975,35
Compras p/ativos biológicos	9 669,27		9 669,27		
Ativos Biológicos consumíveis		1 820,00		-	1 430,00
Ativos Biológicos reprodutores	-	4 230,00		-	4 414,00
Total	143 590,87		144 048,99	-	
Custo dos ativos biológicos		5 735,16			9 669,27
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		121 766,57			134 837,84
Variações nos inventários da produção		2 134,00			(228,00)

De referir que os valores da rubrica “Matérias-primas, subsidiárias e de consumo” correspondem a Matérias primas, sendo utilizado o método de custeio de FIFO, respeitando assim os prazos de validade das matérias primas.

7. Rédito

Para os períodos de 2023 e de 2022 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2023	2022	reexpresso
Vendas - ativos biológicos	4 360,00	3 375,00	3 375,00
Prestação de Serviços	1 110 927,55	742 988,04	1 126 464,25
Proveitos inerentes a associados	141 939,00	147 979,70	147 979,70
Quotas e Jóias	49 361,60	51 103,58	51 103,58
Quotas dos utilizadores - serviços apoio social	550 427,28	542 828,06	542 828,06
Promoções para captação de recursos	65,00	1 076,70	1 076,70
Prestação de Serviços - Protocolo IGFSS	369 134,67	383 476,21	-
Creche	178 688,60	153 610,79	
Jardim de Infância	69 494,31	79 927,50	
Treceira Idade	120 951,76	143 310,42	
P.E.A		6 627,50	
Total	1 115 287,55	1 129 839,25	1 129 839,25

Tendo por base o parecer emitido pela CNC, em 24 de novembro de 2023, sobre o enquadramento das verbas provenientes dos Acordos de Cooperação entre o Estado e entidades do setor não lucrativo, o pagamento da comparticipação mensal por parte do Estado para determinada resposta social está dependente da variação de frequências dos utentes, ou seja é atribuída como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente (acordos típicos), pelo que estando perante uma prestação de serviços (Conta 72), procedeu-se à reexpressão desse montante da nota 8 – **Subsídios do Governo e apoios do Governo** para a nota 6- **Rédito**

8. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões Matemáticas das Modalidades Mutualistas

Nos termos previstos no nº1 do artigo 62º do Código das Associações Mutualistas (CAM), aprovado pelo Decreto Lei nº 59/18, de 2 de agosto, as Associações Mutualistas devem organizar um Balanço Técnico com vista a apurar o montante das suas responsabilidades futuras para com os Associados.

Deste modo, sempre que uma Mutualidade prossiga modalidades de benefícios que, designadamente, impliquem a atribuição/pagamento futuro de benefícios pecuniários, está a mesma obrigada a periodicamente, calcular o valor actuarial dessas suas responsabilidades.

O valor actuarial das responsabilidades futuras assumidas pela Associação perante os seus Associados em determinada modalidade de benefícios é designado por Reserva Matemática.

Nos termos previsto no 57º do CAM, em relação a cada modalidade de benefícios que implique a existência de reservas matemáticas, deve ser constituído um Fundo Permanente destinado a garantir a Reserva Matemática dessa modalidade. Este Fundo Permanente não deve ser inferior ao valor das reservas Matemáticas (artigo 57º, nº1).

Neste mesmo sentido, vai o disposto nos Estatutos do Legado do Caixeiro Alentejano -Associação Mutualista.

Por forma a ser dado cumprimento ao supra referido a Entidade tem como actuarial titular o membro da IAP -235 Henrique Oliveira Pêgas que elaborou o mapa de reservas Matemáticas por modalidade associativa cujo relatório faz parte integrante deste Anexo.

Os movimentos de variação do calculo das provisões matemáticas, agrupado em 5 classes de modalidades, resumem-se no seguinte mapa:

O valor do cálculo actuarial para 2023 ascendeu 1.098.837,81 euros e está reconhecido na nota 13.7- Capitais Próprios.

Modalidade	2022	Aumentos	Diminuições	2023	Ativo afeto às modalidades	Grau de cobertura
Vida Inteira	432 554,22		453,52	433 007,74	Bem do Ativo nº2004/009 Edifício Quinta dos Apostolos	
Subsidio Misto	414 828,61		10 233,44	425 062,05		
Transf. Misto Crescente	2 898,37		(398,47)	2 499,90		
Trans.Subsidio Repartido	11 784,25	(2 035,29)	-	9 748,96		
Subsidio Repartido	251 506,93		(22 987,77)	228 519,16		
Total	1 113 572,38	(2 035,29)	(14 734,57)	1 098 837,81	1 597 638,00	143%
Nº subscrições	1838			1764		

De acordo com o estabelecido no nº 1 e nº 2, do artigo 70º do CAM, as associações mutualistas devem evidenciar, o património afeto aos fundos permanentes e aos fundos próprios de cada modalidade de benefícios. Nesse sentido a Entidade tem afeto o Ativo mencionado no quadro supra, registando-se um grau de cobertura de 143%.

Outras Provisões – Pensões a pagamento

O reconhecimento da provisão tem por base a actualização da responsabilidade, conforme mapa infra:

Descrição	2022	Aumentos	Diminuições	2023
Outras provisões-Pensões vitalicias	437 758,95	-	(14 829,44)	422 929,51
Total	437 758,95	-	(14 829,44)	422 929,51

Passivos contingentes e ativos contingentes

De acordo com os advogados da Instituição, não existem processos judiciais em curso intentados contra a Instituição, cujo desfecho possa resultar em responsabilidades para a Instituição com impacto relevante nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023, pelo que não refletiu qualquer provisão para eventual desfecho desfavorável dos mesmos.

Não se identificam, igualmente, outros passivos e /ou ativos contingentes em 31 de dezembro de 2023.

9. Subsídios do Governo e Apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” não tendo havido quaisquer “Apoios do Governo”:

Descrição	2023	2022	
Subsídios apoio social	35 308,60	383 476,21	
Infancia e Juventude		213 758,21	-
Terceira Idade		141 876,42	-
Cantinas sociais	7 713,00	6 627,50	
Compensação salarial -Infancia	27 595,60	19 780,08	
Subsidio Covid creche		1 434,00	

Outros	11 980,45	19 876,45	
IFAP	3 030,97	4 252,49	
IEFP	8 949,48	13 113,43	
Apoio Covid-família e adaptar	-	2 510,53	-
Total Subsídios do Governo	47 289,05	403 352,66	
Total dos Subsídios e Doações	53 595,13	409 906,60	**

** Acordos de Cooperação
/Respostas Sociais/Prestação Serviço
(Aprovado pela CNC em 24/11/2023)

Subsídio atribuído à Entidade, a **fundo perdido**, para financiamento de ativos tangíveis, conforme mapa infra descrito:

Investimento		Depreciação do exercício			LIQUIDO
Descrição	Valor	Taxa	do exercício	Acumulada	
Obras de adaptação do Jardim Infancia	49 991,40	2%	999,83	17 996,94	31 994,46
Subsídio ao investimento					
ISSS	25 256,00	2%	505,12	8 081,92	17 174,08
Fundo Socorro Social	14 744,00	2%	294,88	4 108,12	10 635,88
		nota 13.13	800,00		

10. Ativos Biológicos

Ativos mensurados ao justo valor conforme paragrafo 13 da NCRF 17, na classe de animais Ovinos reprodutores e respetivas Crias, discriminado por categorias como segue.

Em 31/12/2023 e 31/12/2022, esta classe de ativos registou os seguintes movimentos:

DESCRIÇÃO	2023			2022
	Unidades	Unitário	Valor Total	Valor
Produção				
Femeas reprodutores	52	82,00	4 264,00	4 080,00
Macho reprodutor	1	150,00	150,00	130,00
Consumíveis				
Crias	22	65,00	1 430,00	1 740,00
Total	75,00		5 970,00	3 256,00

Justo valor Animais Produção	4,00	182,00
-------------------------------------	------	--------

Variação da produção - Crias	- 310,00	- 630,00
Variação da produção - reprodutores	204,00	44,00

11. Benefícios dos empregados

Os órgãos diretivos e sociais da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS. O número de membros dos órgãos diretivos são "5" .

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2023	2022
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	596 822,12	555 245,36
Benefícios Pós-Emprego	37 988,88	40 437,76
Indemnizações		
Encargos sobre as Remunerações	127 873,37	119 786,92
Seguros Acidentes Trabalho+HST	5 574,92	8 386,94
Gastos de Acção Social		
Outros Gastos com o Pessoal, dos quais:	4 721,02	1 197,20
Indemnizações		
Total	772 980,31	725 054,18

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade no presente ano foi de " 47 " e no ano anterior "47" .

12. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

13. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

13.1. Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2023 e 2022, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2023	2022
Investimentos em subsidiárias	-	-
Outros Ativos Financeiros	5 769,72	5 269,69
FGCT	5 769,72	5 269,69
Perdas por Imparidade Acumuladas	-	-
Total	5 769,72	5 269,69

13.2. Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2023 e 2022, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Ativo		
Fundadores/associados/membros	8 313,89	8 950,04
Quotas		
Ativo corrente	8 313,89	8 950,04
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	65 585,99	91 761,46
Empréstimos concedidos a MLP	65 585,99	91 761,46
Total	73 899,88	100 711,50
Passivo		
Fundadores/associados/membros	7,63	
Total	7,63	-

13.3. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2023 e 2022 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2023	2022
Clientes e Utentes c/c		
Utentes	6 816,97	11 013,56
Total	6 816,97	11 013,56

13.4. Outros Ativos Correntes

A rubrica “*Outros ativos correntes*” tinha, em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a seguinte decomposição:

Descrição	2023	2022
Outros Devedores, dos quais:	38 130,52	29 455,82
Acordos cooperação IGFSS	38 130,52	19 590,13
Adiantamentos ao pessoal	1 207,21	1 899,26
Total	39 337,73	31 355,08

13.5. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “*Diferimentos*” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Gastos a reconhecer		
Seguros	2 381,79	3 400,02
Outros Custos	2 172,79	680,94
Total	4 554,58	4 080,96
Rendimentos a reconhecer		
Subsídios PRR	-	25 000,00
Total	-	25 000,00

13.6. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “*Caixa e Depósitos Bancários*”, a 31 de Dezembro de 2023 e 2022, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Caixa	218,28	240,34
Depósitos à ordem	1 126 43,59	1 023 51,39
Depósitos a prazo	86 250	54 250,00
Total	1 199 111,87	1 56 841,73

13.7. Fundos Patrimoniais

Nos “*Fundos Patrimoniais*” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 31-Dez-2022	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2023
Fundos permanentes	1 614 235,90			1 614 235,90
Excedentes técnicos	-			-
Reservas	125 219,02			125 219,02
Resultados transitados	(613 902,76)	10 551,03		(603 351,73)
Excedentes de revalorização	2 785 652,56			2 785 652,56
Outras variações- Subsídios ao investimento	27 009,96		(800,00)	26 209,96
Outras variações- Reexpressões	782 473,18			782 473,18
Total	4 720 687,86	10 551,03	(800,00)	4 730 438,89

O valor dos Fundos Permanentes 1.614.235,90 deve pelo menos corresponder ao valor das reservas matemáticas das várias modalidades associativas que a Entidade tem como responsabilidade financeira futura perante os seus mutuários.

Tendo por base o relatório do Técnico Actuarial a responsabilidades à presente data atinge o montante de 1.098.837,81 euros, estando por isso perfeitamente acautelados os direitos futuros dos associados.

13.8. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Fornecedores c/c	14 122,41	16 945,63
Total	14 119,52	16 945,63

13.9. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida como segue:

Descrição	2023	2022
Ativo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	949,46	1 683,61
Outros Impostos e Taxas	2 436,39	2 436,39
Total	3 385,85	4 120,00
Passivo		
Imposto Rend. Pessoas Singulares (IRS)	5 388,75	5 875,75
Segurança Social	14 712,30	15 776,83
Outros Impostos e Taxas	-	194,06
Total	20 101,05	21 846,64

13.10. Outros Passivos Correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2023		2022	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	3 151,35	-	15 763,29
Remunerações a pagar		2 696,38	-	15 312,77
Outras operações	-	454,97	-	450,52
Credores por acréscimos de gastos		102 422,00		105 023,49
Outros credores, dos quais:	-	22 855,00	-	7 294,38
Cauções de rendas e residentes		5 355,00		5 355,00
IGFSS-Subsídios de diferença de utentes		-		-
Total		128 428,35		128 081,16

13.11. Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos em análise os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2023	2022
Doações em espécie	3 325,97	4 595,41
Legados	2 980,11	1 958,53
Total	6 306,08	6 553,94

Total dos Subsídios e Doações	53 595,13	409 906,60
--------------------------------------	------------------	-------------------

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 9.

13.12. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos em reporte, foi a seguinte:

Descrição	2023	2022
Serviços especializados	30 423,62	23 119,30
Materiais	5 365,95	2 612,14
Energia e fluidos	56 115,62	81 254,74
Conservação e reparação	17 014,20	18 166,53
Limpeza ,Higiene e conforto	16 863,82	20 479,31
Outros fornecimentos e serviços, dos quais:	45 996,31	50 284,76
Comunicação	5 400,70	5 246,88
Despesas com os utentes	24 673,40	31 061,36
Total	171 779,52	195 916,78

13.13. Outros rendimentos

A rubrica de “*Outros rendimentos*” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Descontos de pronto pagamento obtidos		
Rendas e outros rendimentos	118 695,76	106 169,59
Outros rendimentos e ganhos, dos quais:	22 726,16	15 183,24
Imputação subsídios ao investimento	800,00	800,00
Total	141 421,92	121 352,83

13.14. Outros gastos

A rubrica de “*Outros gastos*” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Impostos	30,00	988,38
Outros Gastos	8 032,77	10 980,87
Capitais vencidos a associados	177 015,20	216 124,20
Total	185 077,97	228 093,45

13.15. Resultados Financeiros

Nos períodos em reporte foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2023	2022
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	-	7,18
Total	-	7,18
Juros e rendimentos similares obtidos		
De financiamentos concedidos	16 254,74	2 669,85
Juros de mora	-	1 223,47
Total	16 254,74	3 893,32
Resultados financeiros	16 254,74	3 886,14

13.16. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2023 foram aprovadas pelo Órgão de Gestão em 15 de março de 2023.

Évora, 15 de março de 2023

Contabilista Certificado

O Órgão de Gestão
